



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA  
**EICOS** Pós-Graduação em  
Psicossociologia de  
Comunidades e Ecologia Social

---

## RELATÓRIO - KNOWLEDGE CAFÉ

***“Creative participatory methodologies for protected areas management: new approaches and challenges.”***

Thematic stream: Safeguarding the diversity of life



**IUCN - WORLD CONSERVATION CONGRESS**

**Barcelona, outubro 2008.**

Organização:



Apoio:



## 1. Introdução e Objetivos

O presente relatório documenta o processo de construção e execução do “*knowledge café*” - *Creative participatory methodologies for protected areas management: new approaches and challenges*, no âmbito do Congresso Internacional de Conservação da Natureza, organizado pela IUCN. O congresso ocorreu no período de 05 e 14 de outubro de 2008, na cidade de Barcelona, Espanha.

O “*knowledge café*” - *Creative participatory methodologies for protected areas management: new approaches and challenges* foi organizado pelo Programa EICOS de Pós Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em parceria com o Laboratório de Informática da Universidade de Paris 6 (LIP6). Para a realização do evento foram recebidos apoios da PUC-RJ (através de Projeto de Pesquisa CNPq), e Fundação Instituto Estadual de Florestas do Rio de Janeiro. O “*knowledge café*” foi realizado no dia 07 de outubro de 2008, no centro de convenções de Barcelona, 1º andar, Sala 114/2, no período de 14:30 às 16:00 horas.

A construção de metodologias participativas para a gestão de áreas protegidas representa um dos principais desafios relacionados à inclusão social e participação das populações para a repartição dos benefícios da conservação da biodiversidade. Contudo, são poucas as experiências e os espaços para a reflexão crítica em relação às ferramentas possíveis e avaliação de metodologias em desenvolvimento.

Considerando a necessidade de promover a proteção da biodiversidade com compromisso social, o desenvolvimento de tecnologias sociais e novas abordagens para a gestão das áreas protegidas, a temática da gestão participativa pode ser considerada estratégica com base nos princípios e metas da Convenção de Diversidade Biológica.

Neste contexto, o “*knowledge café*” - *Creative participatory methodologies for protected areas management: new approaches and challenges* teve como objetivo central promover o debate e a troca de experiências relacionadas a novos enfoques metodológicos e pedagógicos para a gestão de áreas protegidas. O evento também abordou algumas experiências de projetos em curso, como o Projeto SIMPARC, baseado jogos informatizados<sup>1</sup>, e o Programa de Fortalecimento de Conselhos no âmbito da Fundação Instituto Estadual de Florestas do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

As questões-chave trabalhadas durante o knowledge café foram: "O que pode ser considerado como inovação pedagógica nas abordagens metodológicas para a gestão participativa de áreas protegidas? Quais são as necessidades e os desafios a serem enfrentados? Em que medida jogos computadorizados podem ser usados como ferramenta de apóia à gestão de Unidades de Conservação?"

---

<sup>1</sup>Para maiores informações consultar: ([www-desir.lip6.fr /~Briot/simparc](http://www-desir.lip6.fr/~Briot/simparc))

## **2. Metodologia**

### **a) Elaboração de proposta para IUCN**

Inicialmente, foi elaborada, por parte do Programa EICOS de Pós-Graduação da UFRJ/Brasil, em parceria com o Laboratório de Informática da Universidade de Paris 6 (LIP 6), a formatação da proposta de um evento que pudesse abordar e debater ações relacionadas às inovações metodológicas para a participação social no processo de conservação da natureza e gestão ambiental. O documento foi encaminhado junto à organização do Congresso Mundial de Conservação e a proposta, que foi encaminhada pelos referidos programas de ensino e pesquisa, foi aprovada para execução no formato de um knowledge café. Assim, foi iniciado o planejamento de atividades visando a realização de um evento capaz de relatar e debater ações em curso e, também, propostas metodológicas em desenvolvimento.

### **b) Contatos institucionais**

Dando seqüência ao planejamento do knowledge café, foram realizados contatos institucionais com o objetivo de consolidar parcerias para a realização do evento. Os principais contatos institucionais foram feitos com a PUC-RJ, já que o projeto SIMPARC encontra-se vinculado ao CNPq através desta universidade, e com a diretoria da Fundação Instituto Estadual de Florestas do Estado do Rio de Janeiro, para que o órgão pudesse se tornar um apoiador do evento trazendo as experiências em curso no âmbito da gestão de áreas protegidas do estado do Rio de Janeiro.

### **c) Reuniões de planejamento**

Após a definição das principais instituições envolvidas na realização do *knowledge café* - *Creative participatory methodologies for protected areas management: new approaches and challenges*, foram realizadas reuniões de planejamento da programação do evento. Na ocasião, foram definidas as principais temáticas a serem debatidas, os principais conceitos e questões a

serem abordados, e definidas as responsabilidades de cada integrante da equipe organizadora na execução das atividades.

#### **d) Definição da programação**

A programação foi construída pelos organizadores durante as reuniões de planejamento, contendo os seguintes temas:

***Tema 1: Reflexões a respeito dos conflitos e metodologias de negociação no processo de gestão de áreas protegidas (Marta Irving – Coordenadora Adjunta do Programa Eicos de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro)***

***Tema 2: Desafios metodológicos sobre o planejamento participativo na gestão de áreas protegidas (Alba Simon – Diretora de Conservação da Natureza do Instituto Estadual de Florestas do Rio de Janeiro)***

***Tema 3: Estruturação de instrumentos de gestão – os conselhos de unidades de conservação (Gustavo Melo – Pesquisador da UFRJ e consultor socioambiental do IEF-RJ)***

***Tema 4: Inovação em processos pedagógicos para metodologias de ações na gestão (Jean Pierre Briot – Professor do Laboratório de Informática de Paris 6 e Altair Sancho – Pesquisador UFRJ/PUC e professor da Universidade Federal de Minas Gerais)***

#### **e) Execução de apresentações no knowledge café**

Na realização do evento cada um dos organizadores, comprometido com a sua temática, conduziu a apresentação e o debate relativo às temáticas pré-definidas na programação.

#### **f) Realização de debate no knowledge café**

Após cada uma das apresentações temáticas todos os participantes puderam interagir com os organizadores através de perguntas e colocações que promoveram o debate entre todos os presentes. O objetivo neste momento foi tirar todas as dúvidas em relação às apresentações temáticas e também promover a troca de experiências entre os participantes do knowledge café.

### **g) Reunião de avaliação**

Após a realização do *knowledge café*, a equipe organizadora fez uma reunião de avaliação do processo no qual foram trabalhados os principais aspectos positivos de forma a potencializar novas atividades promovidas pela equipe e também os aspectos negativos para que possam ser trabalhados nas próximas ações. Em seguida foram discutidos os principais resultados obtidos com a realização do *knowledge café*.

### **h) Elaboração do Relatório Final**

Visando documentar as atividades e sistematizar todas as informações e resultados obtidos através da realização do *knowledge café*, foi elaborado o Relatório Final de atividades.

### 3. Perfil de participação

A realização do *knowledge café*” - *Creative participatory methodologies for protected areas management: new approaches and challenges* possibilitou o intercâmbio de experiências entre representantes de Institutos de Pesquisa e Ensino, Instituições Públicas, Organizações do Terceiro Setor e pesquisadores de diversas partes do mundo, conforme quadro abaixo:

Nome	Instituição	Email
1) Marta Irving	UFRJ	Marta-irving@mls.com.br
2) Altair Sancho	UFMG	altairsancho@hotmail.com
3) Yara Camargo	Fundação Vitória Amazônia	yara@fva.org.br
4) Philippe Robert	Pelagos Sanctuary (IT)	Philippe.Robert@aires-marins.fr
5) Noma Meseni	Institute of Water	noma@iwsd.com
6) Richal Lenois	Durreel	Richal.lenois@durrell.org
7) Suchitra Champtragoon	National Wildlife and Plant	suchitra@nozart.inet.com
8) Erika Staniu	Europarc Federation (RO)	erikas@zappnobile.ro
9) Sarah Hitchner	Center for integrative conservation research University of Georgia USA	sarahhitchner@gmail.com
10) Nadine Fritz-Vietta	GOBI Research Project Germany	Nadine.fritz-vietta@uni-greofsloald.de
11) Xavier Sabate Rotés	X3 Estudis Ambientals	x.sabate@x3ea.com
12) Flávio Castro	IEF-RJ	flaviolcj@hotmail.com
13) Mario Jorge Freitas	Universidade do Minho Portugal	mfreitas@iep.uminho.pt
14) Eloise botelho	UFRJ	Eloisebotelho@hotmail.com
15) Eliani Fachim	Sup.Biodiversidade / SEMA-MT	elianifachim@gmail.com
16) Edilaine Moraes	UFRJ	edilainerumos@yahoo.com.br
17) Alba Simon	IEF-RJ	Albasimon7@gmail.com
18) Heloísa Ferraz	UERJ	Grupoficine.psi@gmail.com
19) Beto Mesquita	Instituto Bioatlântica	mesquita@bioatlantica.org.br
20) Iara Vasco	FUNAI	cgpima@funai.gov.br
21) Marcelo Piedrafita	Comissão pro índio Acre	Marcelo@piedrafita.eti.br
22) Claudia horta	UFRJ	Hortalmeida@gmail.com
23) Frances Vivian	UFRJ	francesvivian@uol.com.br

24) Gustavo Melo	UFRJ	<a href="mailto:Melo.gustavo@yahoo.com">Melo.gustavo@yahoo.com</a>
25) Jean Pierre Briot	LIP 6 / PUC-RJ	<a href="mailto:Jean-Pierre.Briot@lip6.fr">Jean-Pierre.Briot@lip6.fr</a>

#### **4. Principais resultados alcançados**

**a) Apresentação e discussão de experiências concretas de aplicação de metodologia participativa na gestão ambiental, a partir do contexto brasileiro,** possibilitando o conhecimento e esclarecimento, por parte dos participantes do Knowledge café, de métodos e técnicas de gestão participativa adotados por pesquisadores e instituições do Brasil. Ao mesmo tempo, alguns participantes tiveram a oportunidade de apresentar experiências de metodologias participativas de outros países, permitindo identificar dificuldades e desafios comuns.

**b) Discussão sobre desafios na aplicação de metodologias participativas:** O Knowledge café promoveu discussões sobre as principais questões, estratégias e desafios à promoção de processos de gestão de Unidades de Conservação sob a ótica da conservação ambiental e participação social. Temas como centralização do processo de tomada de decisão, imagem dos órgãos públicos como agentes “fiscalizadores e punitivos”, desconsideração dos diversos atores sociais na elaboração e implementação de planos e programas em UC’s, falta de capacitação das diferentes representatividades envolvidas nos processos de gestão em UC’s, discussões ainda incipientes sobre a implementação de processos participativos, escassez de recursos, entre outros, foram apontados como os principais entraves à viabilização de processos democráticos de gestão ambiental.

**c) Apresentação e discussão do Projeto SIMPARC como inovação e criatividade na construção de metodologias participativas para a gestão de Unidades de Conservação, em especial Parques Nacionais:** a apresentação da experiência do Projeto Sim Parc foi apontada como uma iniciativa inovadora e, ao mesmo tempo, desafiadora pelos participantes. A inovação caracterizou-se pela dinâmica proposta pelo jogo, que busca evidenciar as pressões e conflitos inerentes a um processo de gestão de UC’s e a necessidade dos diferentes jogadores em reconhecer tal contexto e

considerar as influências, demandas e sugestões de outros atores inseridos no processo. Já o desafio consistiu na construção de um instrumento informatizado que seja capaz de contemplar efetivamente a complexidade inerente ao processo de gestão de Unidades de Conservação, de maneira a constituir uma ferramenta metodológica realmente capaz de contribuir para o aprimoramento dos processos democráticos de gestão ambiental.

Além destes resultados, através da realização do Knowledge café foi possível tecer algumas considerações importantes:

- (1) a necessidade de integração do conhecimento acadêmico e do setor público para o desenvolvimento metodológico e de avaliação;
- (2) não há regras universais de metodologias participativas aplicáveis, em cada caso o contexto local deve ser considerado;
- (3) é importante o desenvolvimento de ferramentas lúdicas, não somente para os gestores de áreas protegidas, mas também para o público em geral, a fim de tornar possível a compreensão da complexidade de relações humanas envolvidas no processo;
- (4) é essencial a organização de seminários e reuniões de debate a fim de promover o intercâmbio de experiências e a compartilhar lições aprendidas ;
- (5) recomenda-se um conjunto interdisciplinar e interinstitucional caso de estudo em cada região como um meio de orientações metodológicas para a construção de sistemas de avaliação de questões relacionadas com a governança democrática.

## **5. Recomendações para a continuidade do processo**

Através da realização do Knowledge café foi possível identificar a importância da existência de espaços que permitam uma permanente troca de experiências e lições aprendidas a partir de diferentes estudos de caso. Principalmente considerando que é pressuposto nos trabalhos participativos que não há uma regra universal em abordagens metodológicas para ser aplicada em todos os lugares. A análise do contexto local e deve ser a principal inspiração para o desenho metodológico em cada caso.

Neste sentido, o resultado principal do evento foi o desenvolvimento de uma rede informal que estará em comunicação para desenvolver e difundir novas metodologias, e uma análise crítica das suas aplicações. Esta rede informal será reforçada através do envolvimento direto de outros parceiros considerados estratégicos e terá diretrizes para seu funcionamento construídas no contexto do IV SAPIS (Seminário sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social), que ocorrerá na cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil, em novembro de 2009. Além disso, haverá alguns testes e difusão para a rede de um projeto em curso (Projeto SimParc), que trabalha com a construção de metodologias para gestão de parques utilizando ferramentas informatizadas como apoio.

## **6. Equipe organizadora:**

**Marta de Azevedo Irving** – Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa EICOS de Pós Graduação.

**Jean Pierre Briot** – Professor da Universidade de Paris 6 – LIP 6.

**Alba Simon** – Diretora de Conservação do IEF-RJ.

**Gustavo Mendes de Melo** – Doutorando da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

**Altair Sancho** – Professor da Universidade Federal de Minas Gerais.

## 7. Relatório fotográfico



